



PREFEITURA MUNICIPAL DE RIBEIRÃO CORRENTE
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO

E.M.E.B. "JORNALISTA GRANDUQUE JOSÉ"

Rua Marechal Deodoro, 815 – Bairro Centro – Ribeirão Corrente - SP. CEP: 14445-000 - Fone: (16) 3749.1017

Ato de Criação: Lei Municipal Nº 986, de 20 de março de 2008

Email - granduquejose@educacao.sp.gov.br

ESTUDO EM CASA - DISTANCIAMENTO SOCIAL - COVID 19.

ATIVIDADES DE HISTÓRIA – 6º ANO A, B, C e D.

23ª SEMANA (02/08/2021 a 06/08/2021) – **3º Bimestre.**

PROFº: Roger do Carmo Duque.

Nome: _____ Ano° _____

*LEIA O TEXTO COM ATENÇÃO E RESPONDA AS PERGUNTAS ABAIXO.

* **A ATIVIDADE DEVE SER DEVOLVIDA, VIA WHATSAPP, ATÉ O DIA 06/08/2021.** TEL (WHATSAPP) DO PROF. ROGER PARA CONTATO: 16 9 9373 8378.

PERSAS

Os persas ocupavam o planalto do **Irã** desde 1500 a.C. Durante séculos, o modo de vida dos persas baseou-se na agricultura e na pecuária. Em torno de 539 a.C., **Ciro II**, rei da dinastia aquemênida, comandou a expansão persa no Oriente Próximo, iniciando a formação de um grande império. O exército comandado por **Ciro** venceu o Império Babilônico e pôs fim ao cativeiro dos judeus. Depois, anexou regiões do Crescente Fértil, como a Síria, e estendeu o domínio persa até as fronteiras da Índia.

O Império Persa continuou crescendo com o sucessor de **Ciro II**, o rei **Cambises**, que derrotou o Egito em 525 a.C. Foi no reinado de **Dario I**, porém, que o Império Persa atingiu sua extensão territorial máxima. O exército de **Dario** invadiu a **Ásia Menor** e anexou territórios no mar Egeu, ameaçando os interesses comerciais das cidades gregas. O exército dos persas era forte, bem equipado e numeroso. Eles foram os primeiros na história a pagar **soldos**, ou seja, a remunerar os soldados, incluindo os voluntários das províncias dominadas.

O Império Persa se tornou tão grande que foi dividido em **satrapias**, que eram grandes regiões administrativas. Cada uma delas devia pagar impostos, em prata ou em produtos. Para garantir que suas decisões fossem executadas e para fiscalizar as ações de líderes locais, **Dario I** nomeava funcionários reais conhecidos como “olhos e ouvidos do rei”.

Várias estradas foram construídas como forma de melhorar a comunicação e o transporte de mercadorias entre as diversas regiões do Império Persa. Destaca-se a **Estrada Real**, que ligava as cidades de Susa e Sardes. A arquitetura era grandiosa, com os palácios reais de Persépolis e Susa exibindo todo o poder dos aquemênidas.

Os persas não impuseram seus costumes aos povos conquistados, permitindo que cada um continuasse a praticar sua religião. Entretanto, cobraram altos impostos, o que levou à revolta de muitas províncias no século VI a.C. O maior desafio, porém, ocorreu no estrangeiro. Os persas haviam atacado colônias gregas na parte oriental do mar Mediterrâneo e, em 490 a.C., os gregos reagiram.

Com o apoio de Atenas, principal cidade grega, a cidade de Mileto se rebelou contra o domínio persa. Os gregos ganharam algumas batalhas, os persas outras, mas a vitória final



Império Persa (VI a.C.)

foi dos gregos, em torno de 480 a.C. A derrota enfraqueceu o Império Persa, que, em 330 a.C., foi invadido pelos macedônios.

A religião dos persas era o **zoroastrismo**, palavra que se originou do nome de seu fundador, Zoroastro (ou **Zaratustra**), homem nascido em meados do século VII a.C. Segundo Zaratustra, havia um deus associado ao bem e à verdade, chamado Ormuz, e um deus associado ao mal e à morte, conhecido como Arimã. Os dois deuses poderiam influenciar a vida das pessoas de acordo com o comportamento de cada uma delas.

Alguns estudiosos sugeriram que a religião persa era monoteísta: Ormuz era o deus; Arimã era o diabo. Mas isso não é exato. Os persas cultuavam dois deuses principais: um do bem, outro do mal. O zoroastrismo tornou-se a religião oficial do Império Persa entre os séculos VI e IV a.C. Seus seguidores acreditavam no fim do mundo e num julgamento final, quando viria um salvador da humanidade. Eles não representavam seus deuses em imagens nem os cultuavam em templos.

Por tudo o que estudamos, prevalece a ideia de que os únicos monoteístas do Oriente Próximo eram os hebreus. Moisés renovou a aliança de Abraão com Deus ao libertar os hebreus do cativeiro. Mas Moisés era mesmo hebreu? Há quem duvide, sugerindo que ele era filho do faraó. Um príncipe do Egito.

OBSERVAÇÕES:

Oriente Próximo: região da Ásia próximo ao mar Mediterrâneo, que atualmente corresponde a Turquia, Síria, Líbano, Jordânia, Chipre, Israel, territórios palestinos e Iraque.



Ásia Menor: península do Oriente Próximo que se projeta para o Ocidente, banhada pelo mar Egeu, no Mediterrâneo oriental (pertence à atual Turquia).



Soldo: salário pago aos soldados pelos serviços prestados.

Atividades

- 1 - Qual a relação de Ciro II, rei persa, com a expansão da dinastia aquemênida?
- 2 - Qual foi a importância da rede de estradas no Império Persa?
- 3 - Qual é a relação entre a expressão “olhos e ouvidos do rei” e o governo do Império Persa?
- 4 - Por que a Ásia Menor foi importante para o Império Persa?
- 5 - Como é a religião do zoroastrismo?
- 6 - O que eram as satrapias?
- 7 - Na sua opinião, os meios de comunicação e transporte da sua cidade são eficientes?